

Dispositivos para escaneamento de arcos edêntulos completos – parte II



Diego Klee¹

Como citar: Klee D, Hiramatsu D. Dispositivos para escaneamento de arcos edêntulos completos – parte II. *ImplantNews* 2025 Nov-Dez;10(6):820-1.

1. Mestre em Implantodontia - UFSC. Doutor em Odontologia Restauradora - UNESP.
Professor Titular do Departamento de Odontologia - CCS UFSC | 0000-0002-6927-331X.

Autor convidado



Daniel Hiramatsu²

2. Graduação e mestrado – FOB-USP; Coordenador da especialização em Prótese - São Leopoldo Mandic.

O uso de tecnologias de projeto e fabricação assistidos por computador (CAD/CAM) está amplamente estabelecido, com restaurações unitárias ou próteses parciais fixas curtas apresentando precisão semelhante quando geradas a partir de escaneamentos digitais ou moldagens convencionais.

As vantagens do escaneamento intraoral, como a visualização imediata da área de interesse em três dimensões, redução do tempo de trabalho, além de tornar a experiência do paciente mais agradável, têm consolidado esta opção como uma vantajosa alternativa às impressões convencionais.

O escaneamento é capaz de fornecer moldes digitais precisos, diminuindo o risco de distorção associado ao uso de materiais de moldagem. Entretanto, pesquisas mostram que, quanto maior o tamanho da área escaneada, menor sua precisão. Em escaneamentos digitais de grandes áreas para confecção de próteses fixas implantossuportadas, o potencial de acúmulo de erros aumenta consideravelmente. A falta de pontos de referência anatômicos a serem reconhecidos pelo *scanner* intraoral, a topografia e as características da superfície, podem causar varreduras equivocadas, bem como uniões incorretas das malhas.

Para superar essas limitações, a utilização de técnicas adicionais durante a digitalização intraoral pode melhorar a precisão em próteses fixas suportadas por implantes. Dispositivos estão sendo disponibilizados para escaneamento de amplas áreas edêntulas reabilitadas com implantes.

Destacamos nesta edição o *Transfer Scan Multiple Cases* (Implacil Osstem – São Paulo, Brasil), dispositivo de escaneamento para confecção de próteses parciais fixas. São peças precisamente encaixadas aos transferentes digitais dos pilares mini e micro cônico da mesma empresa. Disponibilizados em três diferentes tamanhos (5, 10 e 15 mm) além do encaixe aos transferentes, permitem o encaixe entre si, aumentando sua área de alcance, conforme a necessidade. Facilitam a leitura pelos escâners intraorais, melhorando a veracidade e a precisão do escaneamento, tornando a impressão digital parcial ou de arco completo mais fácil e previsível.



Figura 1: Transfer Scan Multiple Cases (Implacil Osstem – São Paulo, Brasil) - dispositivo desenvolvido para tornar a moldagem digital parcial ou de arco completo mais fácil e previsível.

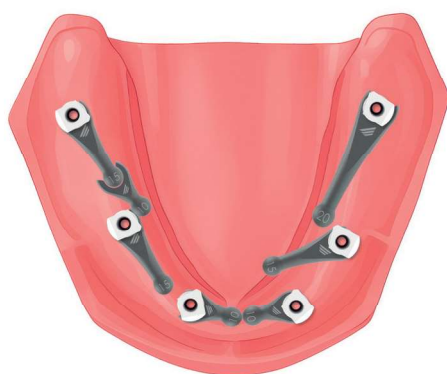


Figura 2: Perceba na ilustração que as peças são disponibilizadas em três tamanhos (5, 10 e 15 mm) e são precisamente encaixadas aos transferentes digitais dos pilares mini e micro cônico. Além do encaixe aos transferentes, permitem o encaixe entre si, aumentando sua área de alcance, conforme a necessidade.



Figura 3: Caso clínico de reabilitação de arcada total inferior com quatro implantes para confecção de uma prótese fixa do tipo protocolo Brånemark. Verifique o encaixe preciso dos novos dispositivos aos transferentes digitais de pilares mini cônicos.

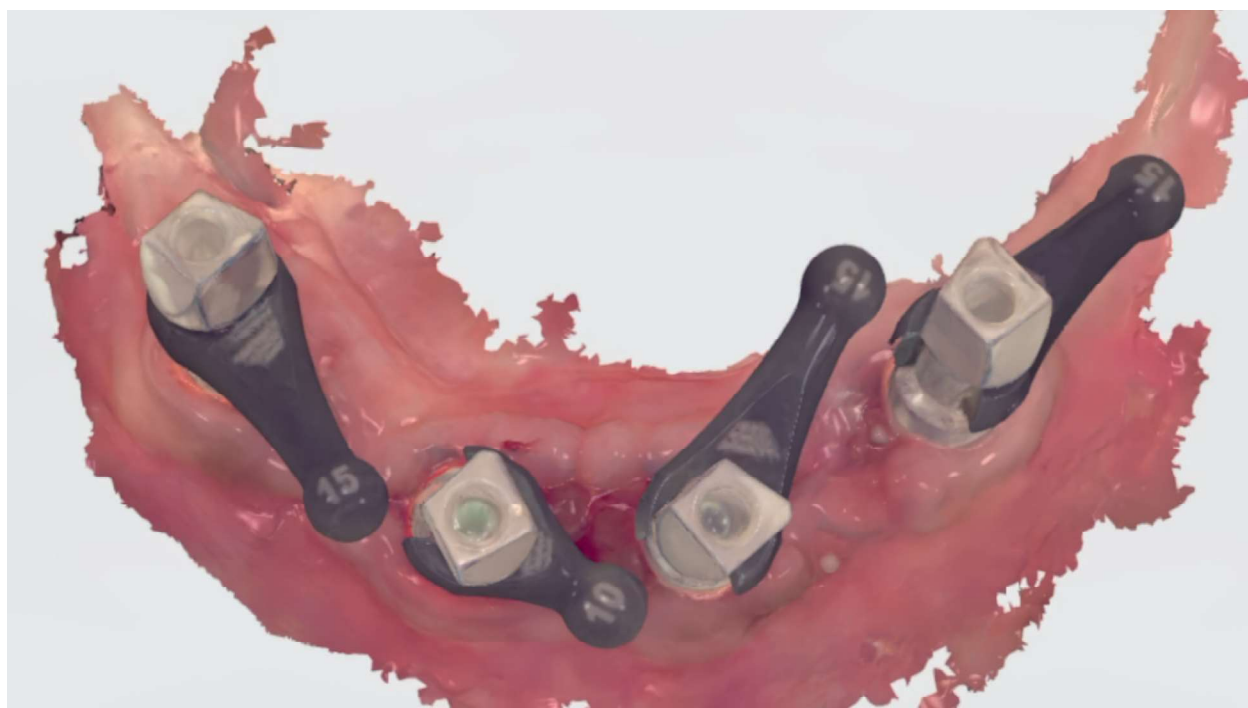


Figura 4: Imagem digitalizada da arcada total. Os novos dispositivos facilitam a leitura pelos scanners intraorais de grandes áreas a serem escaneadas, tornando a moldagem digital parcial ou de arco completo mais fácil e previsível.